



Comunicado de imprensa

---

## Conclusões da investigação de José Antonio López, CEO da Lyntia, na sua tese de DBA em Gestão e Tecnologia

### A pandemia torna visível o fosso digital e confirma que as metas da Agenda Digital para Espanha são insuficientes

- A Agenda Digital para Espanha (ADpE) permitiu que haja mais fibra na Espanha rural que na Europa urbana. Há mais fibra em Ávila, Cuenca, Orense, Zamora ou Gerona que em Londres, Milão ou Frankfurt. No entanto, estes dados positivos contrastam com a realidade do meio rural: o governo espanhol reconhece que há entre de 800 000 a 1 400 000 habitantes com conectividade de apenas 30 Mbps e a investigação determina que há outros 200 000 sem sequer esta conectividade.
- Como afirma o CEO da Lyntia na sua tese "O impacto da Agenda Digital na Espanha Rural", continuamos a enfrentar o desafio de chegar a todo o país com conectividade de alta velocidade. As pessoas com uma conectividade de 30 Mbps ou inferior, que afeta principalmente as localidades com menos de 2000 habitantes, não podem desfrutar da imersão digital que o confinamento representou, e o seu desenvolvimento socioeconómico é menor, invés do que acontece com as pessoas com 100 Mbps.

**Madrid, 12 de janeiro de 2022.** A crise da COVID-19 mostrou que o fosso digital continua a existir em Espanha, prejudicando principalmente a população que vive nas zonas rurais e, por conseguinte, sem cumprir os objetivos definidos na Agenda Digital há dez anos. Nem toda a população beneficiou das mesmas infraestruturas durante o confinamento e a garantia de uma conectividade digital real em ambientes rurais tem sido desigual e muito deficitária em diversas localidades.

Esta é uma das principais conclusões da tese de DBA em Gestão e Tecnologia de **José Antonio López, CEO da Lyntia, intitulada "O impacto da Agenda Digital na Espanha Rural"**. Com mais de 30 anos de experiência profissional no setor das telecomunicações, o objetivo do administrador da Lyntia com a sua investigação era determinar se a ADpE serviu realmente para fazer avançar e adaptar a Espanha ao mundo digital, se o fez sem lacunas geográficas e, por conseguinte, com igualdade de oportunidades para todos os espanhóis, em particular aqueles que vivem em zonas rurais e, em particular, durante os meses de confinamento.

Para isso, analisou o efeito das medidas aprovadas pela Europa e implementadas entre 2014 e 2020 em localidades espanholas com menos de 2000 habitantes. Uma das principais conclusões do estudo é que a conectividade a 30 Mbps de velocidade



é insuficiente para satisfazer as necessidades básicas dos utilizadores, sendo as populações residentes nesta região do país as mais afetadas.

No entanto, as localidades com conectividade de 100 Mbps conseguiram aumentar o seu rendimento médio em 1,4 % em comparação com aquelas que não usufruem dela, bem como as suas inscrições na Segurança Social em 3,1 % e uma redução da taxa de desemprego em 0,7 %. Da mesma forma, o despovoamento das zonas rurais espanholas foi invertido, com um aumento de 1,9 % da população em comparação com as localidades com uma conectividade de menor velocidade.

Estes resultados não são alcançados em cidades com conectividade de 30 Mbps: "A conectividade de 100 Mbps muda a realidade destas localidades, consegue relançá-las economicamente, como a Europa pretendia, inverte o êxodo populacional em muitas delas e, por isso, deve ser uma prioridade, seguindo os planos da Europa, chegar a todas elas. Do ponto de vista socioeconómico, o objetivo fixado pela ADPE de universalizar a cobertura a 30 Mbps não foi suficiente. Para atingir os objetivos de transformação digital social e evitar o fosso digital, teria sido necessário atingir 100 Mbps para todos os cidadãos".

Como salienta José Antonio López, "com 100 Mbps, o vídeo chegou finalmente aos meios rurais". Porque, com 100 Mbps, os parâmetros de negócio dos operadores melhoram notavelmente em termos das habitações que contratam serviços de televisão e de conteúdos, mas também em termos do número de clientes de banda larga total e fixa, e são obtidos aumentos significativos de ARPU (receita por utilizador).

Apesar de haver mais fibra nas zonas rurais de Espanha que nas zonas urbanas da Europa, de haver mais fibra em Ávila, Cuenca, Orense, Zamora ou Gerona que em Londres, Milão ou Frankfurt, como salienta o CEO da Lyntia: "continuamos a enfrentar o desafio de chegar a todo o país com conectividade de alta velocidade".

O confinamento resultante da Covid-19 levou esta situação ao extremo nos ambientes com uma menor conectividade, que sofreram carências significativas nas necessidades digitais básicas. O estudo de José Antonio López considera que as pessoas confinadas que usufruíram de 100 Mbps conseguiram lidar com a imersão na digitalização causada pela pandemia, enquanto as que apenas puderam usufruir de velocidades de ligação de 30 Mbps sofreram um fosso digital muito significativo que não lhes permitiu utilizar o nível de que necessitavam em linha com a restante população espanhola, aumentando o consumo de dados móveis para compensar este défice. Da mesma forma, esta situação de carência e necessidade levou a um aumento do número de chamadas com reclamações e comunicação de avarias, numa tentativa de aliviar a situação.

O CEO da Lyntia reconhece na sua investigação que a Espanha supera a média europeia e que subiu notavelmente desde o início da aprovação da Agenda, ocupando, em termos de conectividade, uma das posições mais destacadas com uma pontuação de 60,8 em comparação com 50,1 em média na União Europeia. Este facto deve-se à implementação significativa de uma banda larga fixa de, pelo menos, 100 Mbps, sendo que a percentagem média europeia de agregados familiares é praticamente o dobro.



No entanto, estes dados positivos contrastam com a realidade do meio rural, no qual a situação tem sido muito diferente para a disponibilidade de conectividade, dado que uma grande parte do território nacional que não incluída nas metas de cobertura universal do ADpE. O governo espanhol reconhece que existem de 800 000 a 1 400 000 habitantes com uma conectividade de apenas 30 Mbps (documento Componente 15: Conectividade digital, impulso da segurança cibernética e implementação 5G) e relatórios adicionais apresentados na investigação mencionam que ainda existem quase 6000 entidades singulares de população sem dispor dela, onde residem quase 200 000 pessoas.

### **Investimentos público-privados**

Outro aspeto importante destacado por José Antonio López na sua investigação está relacionado com o investimento público na consecução das metas previstas na ADpE. Neste sentido, o trabalho de López destaca, em relação aos operadores de telecomunicações, que, sem a ajuda de fundos públicos, seria incomportável para as empresas privadas efetuarem os investimentos necessários. Também sublinha que "em Espanha, a percentagem de investimento privado foi muito superior à recomendada pela Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência, com o enorme esforço que isso significou para as empresas", e acrescenta: "Na Lyntia contribuimos todos os dias para conectar esta 'Espanha vazia', fornecendo a transmissão de fibra adequada para que a conectividade ultrarrápida chegue a milhares de localidades em zonas rurais e semirurais. Estou confiante de que os resultados desta investigação servirão para repor a necessária igualdade de oportunidades para todos os espanhóis neste novo mundo digital, independentemente do seu local de residência. Espanha está a tempo de liderar a nova vaga de digitalização e, pela primeira vez na sua história, uma transformação desta dimensão pode ocorrer por em todo o país. Está a tempo de se transformar, criando um modelo sustentável com benefícios sociais, económicos e ecológicos".

### **A tese do DBA em Gestão e Tecnologia.**

A investigação apresentada por José Antonio López é o culminar dos seus estudos de DBA em Gestão e Tecnologia em Comillas. Esta investigação distingue-se das teses de doutoramento tradicionais, que conferem a qualificação oficial em Espanha de doutor académico ou o que no mundo anglófono se conhece como PhD, porque se baseia na larga experiência profissional proporcionada pelos candidatos e num acesso significativo a informação relevante e porque procura uma aplicação prática e um impacto na economia e na sociedade. "Sem dúvida, a tese de DBA apresentada por José Antonio é um exemplo claro do nosso objetivo quando lançámos o nosso programa de doutoramento executivo DBA há três anos: proporcionar a formação e a metodologia para que os executivos de topo coloquem todo o seu conhecimento e experiência ao serviço da sociedade, tendo um impacto que a investigação puramente académica por vezes não consegue alcançar.", afirma Javier Morales Mediano, codiretor do DBA em Gestão e Tecnologia em Comillas. "Estamos muito satisfeitos com o trabalho realizado por José Antonio, o primeiro, esperemos, de muitos, em defender a sua investigação.", conclui.

### **Sobre a Lyntia**



A Lyntia é o operador neutro de referência no mercado grossista de telecomunicações, com mais de 43 000 km de rede, prestando serviços de conectividade por fibra ótica, com uma ampla cobertura de rede e grande capilaridade.

Além disso, fornece todos os serviços de conectividade: fibra escura, capacidade, serviço grossista de FTTH, VSAT, Internet e colocalização.

A rede de fibra ótica da Lyntia liga as cidades mais importantes do país e serve mais de 3200 localidades. Dispõe ainda de ligações aos principais pontos de amarração de cabos submarinos da Península Ibérica.

A Lyntia é uma das empresas da carteira da Antin Infrastructure Partners, um grande fundo de infraestruturas com sedes em Paris, Londres e Nova Iorque. A Antin está concentrada na aquisição de participações maioritárias em empresas de infraestruturas nos setores das telecomunicações, energia, ambiente, transportes e infraestrutura social.

### **Sobre o programa DBA da Universidade Pontifícia Comillas**

A Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais (Comillas ICADE) e a Escola de Engenharia (Comillas ICAI) apresentam a primeira defesa pública da Tese de Doutoramento em Administração de Empresas em Gestão e Tecnologia (DBA). O DBA é um programa dirigido a profissionais *seniores* com uma ampla experiência profissional e conhecimentos específicos, dispostos a atualizar a sua formação de um modo transversal na tecnologia como o motor de transformação, na gestão no novo mundo digital e nas humanidades. E, com a sua experiência e esta formação, contribuir para o mundo académico e empresarial, em particular, e para a sociedade, em geral, com a investigação, publicação e defesa de uma tese de DBA.

**Para mais informações**  
**QMS Communication**  
**913431286/87**

**Diana Perez**  
**690 65 05 98**  
[dianaperez@qmscomunicacion.com](mailto:dianaperez@qmscomunicacion.com)  
**Marta Pérez**  
**689 67 71 40**  
[martaperez@qmscomunicacion.com](mailto:martaperez@qmscomunicacion.com)